

## Avaliação da qualidade de vida e força da musculatura respiratória em pacientes com Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono

**Kamila Giovanna da Conceição:** Graduanda do 10º período do curso de Fisioterapia – UNIPAM (e-mail: kamilagiovanna@unipam.edu.br)

**Lays Magalhães Braga:** Professora orientadora – UNIPAM (e-mail: laysbraga@unipam.edu.br)

**Resumo:** A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é caracterizada pela obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores durante o sono. Sua etiologia é multifatorial sendo principalmente a obesidade. Todas as alterações decorrentes de uma má qualidade do sono podem levar a disfunções pulmonares e diminuição da qualidade de vida. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida e a força da musculatura respiratória em pacientes com SAOS. Trata-se de um estudo transversal composto por 13 indivíduos atendidos em uma clínica de Patos de Minas - MG. Sob aprovação do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa, nº 3.287.994, foram incluídos indivíduos com SAOS de grau moderado e grave independentemente do uso de CPAP, idade  $\geq 35$  e  $\leq 70$  anos e concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos indivíduos com patologias pulmonares associadas e com limitações cognitivas ou ortopédicas impeditivas à realização dos testes. Primeiramente, foi preenchido um questionário geral. Em seguida, aplicado o *Quebec Sleep Questionnaire*, um instrumento validado, composto por 32 itens que avaliam o impacto da apneia em cinco domínios: sonolência diurna (SD), sintomas diurnos (SID), sintomas noturnos (SN), emoções (E) e interações sociais (IS). Cada domínio compõe-se de 4 a 10 itens pontuados em uma escala do tipo Likert de 1 a 7 pontos, onde scores mais altos refletem sintomas mais brandos. A coleta de dados foi finalizada com a manovacuometria para mensuração da pressão inspiratória máxima (PImáx) e a pressão expiratória máxima (PEmáx). A análise estatística foi conduzida por meio do programa *Software Statistical Package for the Social Sciences*, em média  $\pm$  desvio padrão, e Teste t Student. A amostra foi composta por 9 pacientes do sexo masculino (69,2%) e 4 do sexo feminino (30,8%). A média de idade foi de 54,77 ( $\pm 11,93$ ). A maioria dos pacientes são obesos sendo 10 indivíduos (76,9%) e 3 pacientes com sobrepeso (23,1%). Sobre o uso do CPAP, 10 indivíduos fazem o uso (76,9%), e 3 indivíduos não utilizam o aparelho (23,1%). Na avaliação sobre a qualidade de vida o domínio mais comprometido foi o de SN = 4,91 ( $\pm 0,92$ ), e o menos comprometido foi o SID = 5,36 ( $\pm 1,05$ ). Devido à adesão ao CPAP pela maioria dos pacientes, o domínio SID não foi tão comprometido, e os sintomas noturnos o mais afetado pelo mesmo motivo, já que os voluntários relataram desconforto causado pela máscara. Em relação à manovacuometria, houve significância entre a PImáx obtida e predita = 86,92 ( $\pm 29,54$ ) vs 103,07 ( $\pm 17,62$ ) ( $p= 0,008$ ). Mas o valor da PEmáx não foi significativa sendo a obtida 98,46 ( $\pm 21,54$ ), e predita 113,78 ( $\pm 29,54$ ) ( $p= 0,05$ ). Pesquisas relatam que os esforços repetitivos contra a obstrução das vias aéreas durante a noite, causam danos aos músculos inspiratórios dos pacientes com SAOS tornando-os mais fracos, corroborando os achados deste trabalho. Em um estudo randomizado deste ano, o treinamento da musculatura inspiratória nestes pacientes

foi eficaz, e obteve melhora sobre a gravidade da apneia. Concluímos assim que a qualidade de vida dos indivíduos com SAOS é afetada principalmente no que se refere aos sintomas noturnos. A PEmáx não se mostrou tão prejudicada quanto a PImáx, que está significativamente afetada nesta população, competindo ao fisioterapeuta atuar também no melhor desempenho desses músculos, como tratamento complementar e promissor para esses pacientes.

**Palavras-chave:** Apneia do sono. Força muscular. Músculos respiratórios. Qualidade de vida.